

CONSELHO MUNICIPAL DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA DE SANTOS

LEI DE CRIAÇÃO Nº 2.482 DE 24/09/2007

ATA DO CONSELHO DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA DE SANTOS

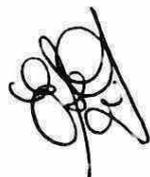
Aos 25 de junho de 2015, os membros do Conselho de Emprego, Trabalho e Renda de Santos, identificados na lista de presença anexa, se reuniram às 9h30 na Associação Comercial de Santos, na rua XV de Novembro, nº 137, Santos/SP. A reunião passa a ser secretariada pela Sra. Eugenia Salgado Granja. O Presidente Márcio Calves deu início agradecendo ao Sr. Adilson Carvalho de Lima, 1º Vice-Presidente, pela condução de algumas das reuniões anteriores em datas de impedimento do Sr. Presidente por questões profissionais. O Sr. Martins fez questão de ressaltar que essas reuniões foram muito bem conduzidas pelo Sr. Adilson. O Presidente aproveitou também para agradecer à secretária executiva pelo trabalho que vem sendo realizado. O Sr. Marcio Calves sugeriu que a prefeitura deveria estabelecer um cronograma para as reuniões dos diversos Conselhos existentes, visando a evitar as sobreposições. Às vezes ocorrem 3 reuniões concomitantes, impossibilitando a presença dos representantes em todas. Reforçou que já fez essas mesmas considerações para a administração do município. Dando continuidade, o Presidente convidou a Sra. Rosana Spinucci Lara, Coordenadora de Apoio ao Empreendedorismo para apresentar o Relatório Mensal do Centro Público de Emprego relativo ao fechamento do mês de maio/2015:

SERVIÇOS	META DO MTE (ANO)	META DO MTE (Projeção mensal)	RESULTADO – MAIO/2015
Trabalhadores Inscritos	19.707	1.642	467
Vagas captadas	9.852	821	1.055
		Vagas de reposição	97
		Vagas novas	958
Colocações	3.285	274	39
Candidatos encaminhados	19.707	1.642	812
Seguro-desemprego	4.736	395	123
Emissão de CTPS	Não há (serviço adicional)		149
Atendimentos			5.551
CARGOS TOP 10			<ol style="list-style-type: none"> 1. Porteiro 2. Auxiliar de Limpeza 3. Agente de Microcrédito 4. Auxiliar de Cobrança 5. Ajudante de Eletricista 6. Auxiliar Administrativo 7. Auxiliar de Manutenção de Edificações 8. Eletricista 9. Mecânico de Elevador 10. Mecânico Montador

A Sra. Rosana destacou que os números referentes a vagas novas e de reposição são informações das empresas. Comentou que, no final de maio, uma das empresas de teleoperação (Atento) cancelou as vagas ofertadas o que impactou no número de candidatos encaminhados, reduzindo-o em relação a períodos anteriores. Também informou que houve redução na quantidade de seguros-desemprego, provavelmente consequência das mudanças das regras. Quanto ao serviço itinerante do CPET nas subprefeituras, foram realizados no mês de maio **145 atendimentos na Zona Noroeste, 106 nos Morros e 9 em Caruara**. A Sra. Rosana também destacou que foram realizadas duas turmas do "Escalada do Emprego" na Subprefeitura dos Morros. Foi iniciada também uma turma do "Escalada do Emprego-Conexão Jovem" junto a demanda atendida pelo setor de Medidas Socioeducativas da SEAS. Durante a apresentação foram feitos os seguintes comentários: o Sr. Armando perguntou se são atendidas mais de 200 pessoas por dia no Centro Público de Emprego e Trabalho. A Sra. Rosana informou que chegam a

ser atendidas de 400 a 450 pessoas por dia (geralmente segundas e terças-feiras), sendo a média de atendimento mensal de 5 a 6 mil pessoas. O Sr. Martins ressaltou que o equipamento está sempre com muito público. O Sr. Luís Otávio perguntou se vem aumentando a demanda, tendo em vista o atual cenário econômico do país. A Sra. Rosana comentou que ainda não há aumento perceptível. O Sr. Armando perguntou se há dia fixo para o atendimento itinerante em Caruara e a Sra. Rosana informou que ocorre uma vez por mês, às segundas-feiras. Em relação aos cargos com maior demanda o Sr. Márcio Calves perguntou se são vagas ou candidatos. A Sra. Rosana explicou que são vagas. Por exemplo, para porteiro normalmente entram de 20 a 50 vagas. A Sra. Rosana confirmou que, de fato, quanto maior a exigência de qualificação, menos vagas são ofertadas. O Sr. Martins comentou que isso reforça o que ele já vem comentando em reuniões anteriores em relação à credibilidade do CPET. A Sra. Rosana comentou que também há vagas para os cargos com maior qualificação, porém não na quantidade dos demais. No CPET há vagas para médico do trabalho, engenheiro de segurança do trabalho e outros de nível superior. O Sr. Márcio Calves perguntou o que o Sr. Martins quis dizer em relação à credibilidade do CPET. O Sr. Martins comentou que quando da criação do CPET não foi dada pela administração pública a devida importância ao equipamento. Não foi valorizado e divulgado adequadamente pela administração. Atualmente está muito melhor, sendo excelente o trabalho realizado nessa unidade, porém ainda falta uma maior divulgação dos serviços prestados no local por parte da administração. A Sra. Rosana comentou que o CPET é conhecido pela população e que atende não só moradores de Santos, mas de toda a região da Baixada Santista. Segundo a coordenadora, o que falta é trazer mais empregadores para ofertarem suas vagas nesse equipamento. Com mais vagas, de mais especialidades, mais candidatos terão oportunidade de encontrar empregos. O Sr. Armando comentou que há alguns anos houve muitas tentativas de trazer os empregadores, mas eles não vieram. Foram feitos muitos contatos, mas eles não ofertaram suas vagas no local. O Centro Público de Emprego e Trabalho de Santos funciona bem no atendimento aos candidatos. Há vários problemas no atendimento de outras cidades da região e eles vêm a Santos para serem atendidos no CPET. O Sr. Luís Otávio pediu a palavra para comentar que o que o Sr. Martins estava falando em termos de credibilidade é em relação aos empregadores. É preciso que o grosso do empresariado comece a utilizar o Centro Público como instrumento de intermediação de mão de obra. O Sr. Martins concordou, reforçando que eles precisam perceber que é um equipamento preparado, com atendimento gratuito e de excelente qualidade. O Sr. Armando reforçou que é preciso divulgar esse trabalho para os empregadores. O Sr. Martins comentou que quem deve fazer essa divulgação é o governante, indo aos meios de comunicação para falar do equipamento e dos serviços que presta. A Sra. Eugenia comentou que o ideal para falar do trabalho do CPET na imprensa são as pessoas que o utilizam frequentemente, sejam os empregadores que ofertam as vagas ou os trabalhadores que buscam novas oportunidades. Ao darem seus depoimentos sobre a maneira como foram atendidas, elas contribuem para aumentar a credibilidade do serviço. O Sr. Márcio Calves, Presidente do Conselho, comentou que faria uma apresentação sobre a Associação Comercial de Santos na sequência e que se poderia pensar em alternativas para consolidar a presença dos empregadores no Centro Público de Emprego e Trabalho. O Sr. Armando comentou que se pelo menos mais 10 empresas apoiarem o CPET, colocando suas vagas lá, já será um avanço. O Sr. Márcio se comprometeu então a pedir que seja feita uma matéria para ser enviada aos empresários que participam da Associação Comercial de Santos, falando do Centro Público e dos serviços que são oferecidos no local, destacando que são gratuitos. A ACS tem contato direto com vários empregadores e os seus jornalistas vão fazer matéria para encaminhar a eles. Dando continuidade à pauta, o Sr. Márcio Calves convidou a Sra. Eugenia Salgado Granja, Coordenadora de Requalificação Profissional para falar sobre o Relatório de Qualificação Profissional. Com a palavra, a Sra. Eugenia comentou que no mês de maio não foram iniciadas novas turmas de qualificação, continuando em andamento as turmas iniciadas entre janeiro e abril, num total de 2234 vagas ofertadas. Informou que ainda não há novidades em relação ao Pronatec e Via Rápida e que algumas parcerias que estão sendo construídas serão informadas ao Conselho assim que estiverem finalizadas. A Sra. Débora comentou que teve início neste mês na Vila Criativa a primeira turma do "Time do Emprego", programa desenvolvido pela Secretaria de Emprego e Relações do Trabalho (SERT) do Governo do Estado de São Paulo, com o objetivo de preparar o cidadão desempregado na busca de uma colocação no mercado de trabalho compatível com seus interesses, habilidades, qualificação profissional e competências. O

programa atua em vários temas, desde desenvolvimento de currículo, técnicas para a procura de emprego até o desafio dos testes de seleção, planejamento financeiro e trabalho por conta própria. O município de Santos aderiu ao programa por meio da Secretaria de Assistência Social. O Sr. Luciano pediu a palavra para perguntar porque as vagas do VLT não passam pelo CPET. O Sr. Luís Otávio comentou que é preciso ter um olhar metropolitano para esse projeto. Se as vagas forem colocadas em São Vicente não há problema. A Sra. Rosana reforçou que o CPET atende todos os trabalhadores, não apenas os de Santos. E, da mesma forma, as vagas que surgem não são apenas do município. O sistema Mais Emprego é de abrangência nacional. Às vezes o candidato pode ser encaminhado para vagas até em outro estado. Vai depender apenas da disponibilidade de deslocamento desse candidato. O Sr. Márcio Calves deu continuidade, iniciando a apresentação da Associação Comercial de Santos, informando que essa entidade tem um caráter de *associação empresarial*. Os comerciantes da cidade têm suas próprias entidades, e na Associação Comercial de Santos são as grandes empresas que participam. O termo comercial foi mantido tendo em vista a história da entidade, que foi criada há 145 anos voltada para o comércio do café. Esse perfil hoje é muito mais de associação empresarial e têm participando da entidade terminais portuários, bancos, universidades, hospitais e prestadores de serviços de saúde, entre outros. São 263 associados. Os exportadores de café continuam fazendo parte da entidade, uma vez que 80% do café exportado pelo Brasil passa pelo porto de Santos. O maior exportador mundial é o Brasil. O Japão é um grande exportador e compra sempre café de melhor qualidade. Em Santos há cerca de 80 empresas exportadoras de café. Os 145 anos de existência construíram uma história de credibilidade. O 1º associado foi o Banco do Brasil e o segundo associado foi o jornal A Tribuna. O prédio onde está a ACS é tombado e pelo seu valor histórico é muito visitado. Os associados têm direito a utilizar gratuitamente as instalações do prédio para eventos, reuniões e treinamentos. Não associados também podem usar mediante solicitação prévia e pagamento de uma taxa. Outro destaque da Associação é sua situação financeira sólida. A ACS desenvolve atividade fundamental para o comércio exterior. É credenciada pelo Governo Federal para emissão de Certificado de Origem para exportações, podendo emitir dois tipos de certificados: para exportações em geral e específico para a Organização Internacional do Café (OIC). Conta com Conselho Fiscal e com Auditoria Externa independente. Outro aspecto interessante da ACS são os cursos ofertados no ramo do café. São realizados 4 cursos de classificação de café com participação, em média, de 20 alunos por turma. Em julho, os cursos costumam ter alunos do Japão e de outros países. Para o próximo, que terá início em 6/7/2015, já estão confirmados 13 participantes do Japão, além de alunos do Canadá, Argentina e Alemanha entre outros. Os japoneses como grandes importadores têm muito interesse em obter o certificado de curso na ACS. Participam porque acreditam na instituição. O Sr. Márcio Calves convidou todos os conselheiros para assistirem, na próxima reunião do Conselho (23/07), a uma pequena apresentação por parte do especialista que ministra os cursos sobre café, para conhecerem um pouco do conteúdo que é transmitido aos alunos. Finalizando sua apresentação, o Sr. Márcio Calves ainda destacou a realização pela ACS, a cada dois anos, do Seminário Internacional do Café, com a participação de mais de 25 países e cerca de 500 empresários. Esse encontro tem se constituído num grande Centro de Negócios e já faz parte do calendário internacional do mercado do café. O evento de 2016 já está sendo preparado e ocorrerá no início do mês de maio. O material completo apresentado sobre a ACS segue anexado a esta ata. Concluída a apresentação, o presidente passou ao último item da pauta: Assuntos Gerais. E aproveitou para comentar sobre visita realizada recentemente a Portugal por comitiva do FICON. Participaram 3 prefeitos, 25 empresários e o Vice-Governador Márcio França, que foi inclusive recebido pelo Primeiro Ministro Cavaco Silva. Portugal está vivendo um momento econômico interessante, tomando várias medidas para sair da crise que atingiu a Europa. A partir dessa visita, o presidente da Associação Comercial de Santos, Sr. Roberto Santini, viabilizou uma reunião com o Vice-Governador para tratar da situação de vários projetos de Santos, que estão parados, entre eles as obras da entrada da cidade, a ligação seca Santos-Guarujá, o Mergulhão, o túnel da Zona Noroeste. Esse grupo, com cerca de 20 empresários representantes da cidade, foi recebido no dia 24 de junho pelo Sr. Márcio França, em reunião com duração de 3 horas, na qual todos puderam apresentar seu ponto de vista, reforçando que o que todos querem é que os projetos previstos avancem. Foi sugerida a criação de um Fórum para agilizar os grandes projetos da cidade. O Sr. Márcio Calves sugeriu a leitura da matéria publicada na página 4 do jornal A Tribuna de 25/06, que trata do assunto e tem mais detalhes. O Sr. Victor perguntou porque a obra do



viaduto do Casqueiro está parada e o Sr. Márcio comentou que, no momento, não há recursos disponíveis. O Sr. Martins aproveitou para elogiar o Santos Export, evento importante para a cidade e que tem sido feito com muito brilhantismo pela A Tribuna. O Sr. Ubaldino solicitou que fosse analisada a possibilidade de os conselheiros terem um crachá de identificação como membros do Conselho Municipal de Emprego Trabalho e Renda de Santos. A Sra. Rosana lembrou que o Conselho não tem orçamento para esse tipo de ação. O Sr. Márcio Calves solicitou então que fosse verificada a viabilidade ou não dessa ação. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião, determinando a lavratura da ata por mim, Eugenia Salgado Granja, e que segue assinada pelo Presidente do Conselho de Emprego, Trabalho e Renda de Santos, Márcio Calves, em 25 de junho de 2015.



MÁRCIO CALVES
PRESIDENTE



EUGENIA SALGADO GRANJA
SECRETÁRIA EXECUTIVA